

ANNO 3

S. PAULO — ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 14 DE DEZEMBRO DE 1922 — BRASIL

NUM. 147

A carta de Lopes Trovão

Damos a seguir a carta que o Dr. José Lopes da Silva Trovão — o ardoroso e popular tribuno Lopes Trovão, da propaganda republicana — escreveu ao Dr. Gomerindo Ribas, por ter esse illustre deputado quando proposto à Câmara a concessão de uma pensão de 30 contos annuos para auxiliar a manutenção do velho propagandista, e já foi deputado e senador, e que hoje uma das reliquias da Republica.

Essa carta, que já está transcripta nos annos do Congresso, é um grande ensinamento e causa a mais profunda impressão no espirito publico.

Ésta: —
 «Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1922 — Ao Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Gomerindo Ribas, dignissimo deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul.

«Obrigado!.. Muito obrigado! Sr. representante do povo, a adjuvante das minhas aspirações, como signal de agradecimento, por vos teres lembrado de mim, que tão esquecido sou dos processos do poder publico.

Se fesses um intimo meu, em se não insucria contra mim por teres desvendado o segredo da minha gloria, que é a pobreza — A MINHA POBREZA. Mas não!.. Não sou sóis para mim extranho, pois vos conheço através das formosuras de vultu, como que ha muito me habilita a responder e querer, vilesz, entretanto fora e longe do meu convívio pessoal.

Então, só tenho motivos para vos agradecer a lembrança, que traduzistes no gesto generoso com que me acenastes. Repito-vos mais uma vez — Obrigado, muito obrigado, Sr. representante do povo; e tanto mais honrado vos fico, quando vejo no vosso acto um reconhecimento do serviço que me comove e captiva, porque me deixa entrever a grandeza do victorioso da Justiça.

Mas servico ha que se não pagam a dinheiro. Além de que, tenho um cartorio, que me não posso viver, embora reconheço que, quanto, obstante as dificuldades de que não logrou tirar-me, accendo os olhos a minha gente.

Atravessado pela minha energia e mesmo pelo meu silencio, a mim, não me dá vontade de que me não devia ter dado espontaneamente, porque foi a um pedido que dois senadores, meus amigos e meus correligionarios antigos, me desolaram da cadeia do Paço do Conde d'Arcos, para que eu paludasse a vida da população do Distrito Federal.

O que é certo é que em não tenho o suficiente para me libertar de molestias que me tolhem o movimento e me vão lentamente abastendo a intellectualidade. Por esta minha razão, não posso recorrer á morte, pois sou responsável, além de outras por suas existencias. Por isto resolvo, apesar de tudo, até a idade de 76 annos!

Devo ainda dizer-lhe: Não fora o Dr. Lyrio Garcia, cujo nome é de justiça por em destaque, não fora esse caracter adamantino, servido por uma intelligencia apimorada, por solida cultura, e que ha 18 annos me vem dando o auxilio da sua competencia, não sei como seria muitas vezes acalmaria angustias proprias e alheias, que os protegidos do Deus Plutus desconhecem. Não fora esse homem superior de quem não se approximation tem o correligionario, que não bem o conhecia, não sei mesmo, onde outro tão honrado encontraria que pelas suas interesses tão correctamente zelasse.

Meu familiar patetico, quando affrontei as iras da menarchia, não me miraram um preventivo pessoal.

Consegri-me a propaganda devidamente, de accordo com minhas ideias que visavam principalmente amansar a massa da terra, nos moldes mais laicos de moeracia.

Se d'ali não resultaram vantagens, tanto maior. Por tão pouco não mereço pena.

Não! Não posso absolutamente tocar meus dinheiros, que propuzes aos vossos vizes oferecer-me periodicamente.

Se em fosse, ao cabo de cada semestre, ao Theatro embolhar essa quantia, certo se consideraria um mero recobrar de gorjeta. Não ha miseria humana que me force a isso!

Se não me desiludindo o a pontado diante de vós todos, Parlamento e Povo!

O governo monarchico offerece-me, sem consideração de réis, para que eu não fizesse um discurso no dia 1º de Janeiro de 1880, e o barão do Rio Branco, amador das minhas desgraças em Europa, offereceu-me, em nome do Imperador, um consulto, o que eu, de todo recuso.

Sin!.. Porque me não comprando que um cidadão escaragado pelo seu governo da trabalhar, recusa alguma coisa mais do que o seu salario.

Pojá-me que no tempo do Imperio a maioria dos nossos homens publicos gozasse da triste vida catolice.

Concordo que a Inglaterra estendesse mão generosa no grande orador Pitt, num momento de angustia para elle, e que a Republica Americana, de quem Quintino Bocayna tão intimamente me aproximo, garantisse um tecto a uma senhoria perpetua a Mito. Mas eu não sou nem Pitt, nem Mito. Não passo de um pobre diabo, que, nesto Republica, para cada tecto servido.

Não, não posso tomar esse dinheiro, mesmo porque, entre

VERSOS

Ao poeta Sampaio Junior

Nestas rimas teus canticos supponho-o
 De acenos, de liros, de apagnhos,
 Barilados em methodos risonhos,
 Com solvejos purissimos e santos.

Canta, poeta, os meus dias enfadados
 Em teus poemas de jubilo e prantos:
 — Dá que em sempre te conte nos meus sonhos!
 — Dá que em sempre te conte nos meus cantos!

— Dá que eu saiba estes lyricos esboços
 Do singelo edificio que esboçamos,
 Se são meus, se são teus ou se são nossos...

Mas se os cantos que aqui fazem dispersos
 Ensaibei, tu sonhastes, tu sonhastes
 São meus vossos... teus versos... nossos versos!

S. Paulo.—1915

MARIA VYONNE

nim o esse sujeito, o dinheiro, o dinheiro, o dinheiro, consagrada pelos tempos. E' o caso que, um dia, em era bom modo ainda, encuramos-nos na estrada de vida. Parámos em um canto de outro, e depois do nos observarmos levemente, partiu no mesmo tempo um brado de horror de parte de outro, fugindo elle a parte de outro, fugindo elle a parte de outro, e em para o lado opposto. D'ali para cá, evitamos nos casculos imprecaveis, nos limitamos apenas, a publicar esta nota, aliás, escripta com muito prazer e boa vontade. Ás vezes desistimos de publicar os nomes das pessoas que visitam e das que visitam o Pinhal, devido tão somente a não termos conhecimento disso ou a ignorarmos os nomes dessas pessoas.

—Acha-se no Pinhal, a passioe, o Sr. Francisco Martim, irmão do Sr. Bernardo Martim, estimado negociante desta praça.

—Acompanhado de sua exma. esposa, regressou da Popo de Cabas, onde passou uma temporada o sr. Alberto Raimão, gerente da conhecida Casa Raimão.

—Acha-se em Cacaonete exercendo as funções de delegado de policia, o sr. Adolpho de Oliveira, que esteve alguns mezes nesta cidade exercendo equal cargo, internamente.

—Acceto a homenagem, mas recuso a recompensa.

Na impossibilidade moral de aprovar a vossa generosidade, peço-vos a graça de lerdes esta carta perante os vossos pares, como justificativa da retirada do vosso projecto, o que adoro sempre vos implorar.

—No mais, com um alagoio mui cordial, dignos vos receber os probados da mais sincera solidão politica. (a.)—Lopes Trovão.

Lady, o pó de arroz da moda — 2\$500. CASAWORM.

SOCIAES

+ + +

Como estamos em férias, a chance no Pinhal, em visita as suas familias, muitos jovens pernambucanos que frequentam varios Collegios de fora. Com isto, a cidade tem estado mais alegre e movimentada. Tra dezoze annos publicamos o nome de todos, mas como isso se torna tarefa muito tancil para não maguar susceptibilidades, nos limitamos apenas, a publicar esta nota, aliás, escripta com muito prazer e boa vontade. Ás vezes desistimos de publicar os nomes das pessoas que visitam e das que visitam o Pinhal, devido tão somente a não termos conhecimento disso ou a ignorarmos os nomes dessas pessoas.

—Acha-se no Pinhal, a passioe, o Sr. Francisco Martim, irmão do Sr. Bernardo Martim, estimado negociante desta praça.

—Acompanhado de sua exma. esposa, regressou da Popo de Cabas, onde passou uma temporada o sr. Alberto Raimão, gerente da conhecida Casa Raimão.

—Acha-se em Cacaonete exercendo as funções de delegado de policia, o sr. Adolpho de Oliveira, que esteve alguns mezes nesta cidade exercendo equal cargo, internamente.

—Acceto a homenagem, mas recuso a recompensa.

Na impossibilidade moral de aprovar a vossa generosidade, peço-vos a graça de lerdes esta carta perante os vossos pares, como justificativa da retirada do vosso projecto, o que adoro sempre vos implorar.

—No mais, com um alagoio mui cordial, dignos vos receber os probados da mais sincera solidão politica. (a.)—Lopes Trovão.

Lady, o pó de arroz da moda — 2\$500. CASAWORM.

O QUARTO N. 30

Não é título para renuncia-filhetim. Não é título de filia em sérs.

É um quarto verdadeiro, um quarto que realmente existe, com os seus moveis, os seus habitantes e tudo mais. É um quarto, e justamente o quarto n. 30, de uma das numerosas pias do Rio de Janeiro.

Foi bem, desse quarto de pensão, uma personagem feminina, administradora o Brasil por intermedio da mais das mais importantes pastas ministeriais da Republica. Administradora do alto pato, governou a todos os reis, resolveu todos os nossos destinos, lá do seu quarto n. 30, lá do seu «bonito» «céu de rosa, lá do seu «bonito» «céu de rosa», lá do seu «bonito» «céu de rosa», lá do seu «bonito» «céu de rosa», lá do seu «bonito» «céu de rosa».

Contratos, nomeações, promoções se fizeram; e medidas legislativas foram tomadas, tudo, absolutamente tudo, pela acção directa desta Mme. X, desta Mme. Dubarry carioca, que dirigia a pasta o seu ministro.

Por mais de longos mezes, a pulso, administradora do alto pato, inteira inteira dependente daquella personalidade e poderosa.

É inercial! Mas é verdade! Infelizmente, como disse no começo, o quarto n. 30, não é nem titulo de filia em sérs, nem titulo de filia em sérs.

Conheço textualmente em dialogo, uma scena, desta digna habitação do quarto n. 30, em accção, em plena, em plenissima accção.

Estamos no escriptorio de um representante de uma grande firma estrangeira. Chamamos-no telephone. Elle não está. Um empregado do outro lado do fio responde:

—Quero falar com o sr. Y!

—Fala bem, minha senhora!

—Duas, tres vezes, em pouco tempo, a voz feminina volta a telefonar a pedir novamente o representante.

—Ainda não chegou, minha senhora!

Já impaciente, a voz resolve:

—Fala bem, minha senhora!

—Duas, tres vezes, em pouco tempo, a voz feminina volta a telefonar a pedir novamente o representante.

—Ainda não chegou, minha senhora!

Já impaciente, a voz resolve:

—Fala bem, minha senhora!

—Duas, tres vezes, em pouco tempo, a voz feminina volta a telefonar a pedir novamente o representante.

—Ainda não chegou, minha senhora!

Já impaciente, a voz resolve:

—Fala bem, minha senhora!

—Duas, tres vezes, em pouco tempo, a voz feminina volta a telefonar a pedir novamente o representante.

—Ainda não chegou, minha senhora!

Já impaciente, a voz resolve:

—Fala bem, minha senhora!

Liquidacão de fim de anno**CASAS PERNAMBUCANAS**

Novo e grande sortimento de tecidos finos e grossos, com elevados abatimentos nos preços, somente este mez. Antes de fazer suas compras, visite as **CASAS PERNAMBUCANAS**. Rua José Bonifácio, 11—Telephone, 228.

Liquidacão de fim de anno**CASAS PERNAMBUCANAS**

Novo e grande sortimento de tecidos finos e grossos, com elevados abatimentos nos preços, somente este mez. Antes de fazer suas compras, visite as **CASAS PERNAMBUCANAS**. Rua José Bonifácio, 11—Telephone, 228.

LEIAM O "JORNAL DO COMMERCIO" (EDIÇÃO DE S. PAULO)

APRECIADO DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO, ótimo serviço telegraphico, desenvolvido noticiário, varias e importantes secções de muita utilidade.
E' o melhor jornal matutino do Estado de S. Paulo.—Assignaturas de hoje até
31 de dezembro de 1923 :—35\$000.
Agente nesta cidade :—Avelino de Paula, com agencia na Rua José Bonifacio

AO PONTO Bae e Confeitaria

Completo sortimento de bebidas finas, nacionais e estrangeiras.

Vinhos excellentes para mesa.—Molhados finos, conservas em lata, doces e salgados

Confeitaria—Doces excellentes diariamente. Apropriadamente encomendas para festas, bailes, casamentos e baptizados

Alberto Avelino da Silva & C.^{ia}
ESP. SANTO DO PINHAL
Largo da Matriz, 20 — Telephone, 210

Abrão Miguel & Comp.

Importação de muletas, ferragens, secos e molhados.—Vendas por atacado

18 - Rua Barte de Duprat - 22 - Caixa n. 705 - São Paulo
Com filial em Guarulhos—Minas

Representante nesta zona — Pedro Victor dos Santos

PREFIRAM SEMPRE AS CERVEJAS :

FIDALGA, CAMBRINUS E GUANABARA

A FIDALGA tem capsulas premiadas de 2 a 100\$000

PEDIDOS A' COMPANHIA GUANABARA
S. PAULO --- CAIXA POSTAL, 1269

GRANDE PADARIA DOS IRMÃOS MOUTINHO
DE

Avelino Montinho & Irmão

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de Biscuitos, Bolachas, Balas e Bonbons
CONSERVAS FINAS, CHA', ETC.

Rua José Bonifacio, 85 --- E. S. DO PINHAL

CASA DE DESCONTOS

J. A. VILLAS BOAS

CORRESPONDENTE DO BANCO COMMERCIAL E DO BANCO DO BRASIL

Descontos e emissões de cheques e outras operações financeiras

RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 4 OO ESPIRITO SANTO DO PINHAL